

Editorial

Temos a honra de lançar mais uma edição da Revista Intratextos. Somos a revista discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPCIS/UERJ) e o nosso propósito é publicar textos em português das Ciências Sociais e das diferentes áreas e campos que com elas dialoguem sob forma de artigos, resenhas, ensaios e entrevistas. A política editorial da Revista Intratextos privilegia pesquisadores em formação e tem por objetivo construir um espaço de socialização e amadurecimento, com o rigor esperado da escrita acadêmica. Sendo assim, muito nos alegra a publicação desta edição.

O artigo “A utopia experimental como fundamento do direito à cidade sob a ótica crítica de Manuel Castells” é de autoria de Laís Tercioti Vieira, mestranda em Antropologia Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A partir da discussão do conceito de utopia experimental, de Henri Lefebvre, e da crítica realizada por Manuel Castells, a autora discute os usos e significados desse conceito e rememora o seu papel originário de dispositivo crítico e extrajurídico.

O segundo artigo da edição é assinado por Paulo Bittencourt, doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O trabalho “A Iniciativa Cinturão e Rota como projeção da ascensão chinesa e capacidade de poder” debate a Grande Estratégia Chinesa, a sua capacidade política doméstica e a projeção do poder chinês para outras regiões, geograficamente, distantes da China.

O terceiro artigo - “A retórica da diversidade cultural em Lisboa: contraste entre discursos e práticas nas trajetórias de estudantes internacionais brasileiros” -, de Bianca Lyrio, analisa como os estudantes brasileiros vivenciam a retórica da diversidade cultural promovida pela cidade de Lisboa, contrastando as expectativas iniciais com as experiências vividas. Neste processo, destaca-se as ambiguidades e as tensões no processo de integração, enfrentado, especialmente, por mulheres.

O quarto artigo é de autoria de Adriana Silva, Roberta Martins e Cíntia Corrêa. O trabalho “Uma análise da Base Nacional Comum para formação continuada de professores da educação básica na perspectiva do *Homo Oeconomicus*” analisa as políticas educacionais a partir do *impeachment* da presidente Dilma Dousseff. Partindo da influência do conservadorismo e do neoliberalismo no cenário político de 2016, as autoras avaliam como esse movimento teve impacto nas políticas educacionais para a

formação de professores.

Por fim, o artigo intitulado "Inobservância dos procedimentos e tramitação processual dos atos criminais envolvendo menores em conflito com a lei na sala do julgado de menores do Tribunal da Comarca de Luanda (TLC)", de Manuel António e Heitor Ambrósio, debate o fato de menores em conflito com a lei não terem cumprido as penas decretadas pelo juiz de menor e todas as implicações do processo, na cidade de Luanda.

Todos os artigos presentes foram avaliados de forma positiva pelos nossos pareceristas, a quem agradecemos imensamente.

Esperamos que vocês aproveitem essa edição!

Carlos H. A. Moura
Editor-chefe